



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## **O PROCESSO DE MUSICALIZAÇÃO NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE**

Romero Bomfim dos Santos<sup>1</sup>; Elida Roberta Soares de Santana<sup>2</sup>; Bruno Fernandes Alves<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal Rural de Pernambuco, romerobomfim2@gmail.com; <sup>2</sup> Universidade Federal Rural de Pernambuco, elida.roberta@hotmail.com; <sup>3</sup> Universidade Federal Rural de Pernambuco, brunoalves65@gmail.com

### **1. Introdução**

A musicalização é um processo de construção do conhecimento usado para desenvolver e despertar o gosto musical dos alunos, assim como uma ferramenta pedagógica. Utilizada de forma lúdica a música pode contribuir no desenvolvimento e formação da criança, já que o conhecimento tem origem na experiência sensorial do ver, ouvir, pegar, etc. (BRÉSCIA, 2003)

Filósofos como Platão e Aristóteles destacavam a importância da música na educação. O primeiro colocava a música no mesmo patamar das ciências exatas como física e matemática. O segundo, em seus modelos educacionais, tinha a música como complemento à educação do corpo e da mente (VALLIM, 2003).

A música tem um grande poder em nossas vidas, ela é capaz de: transmitir nossas culturas através do tempo, expressar nossos pensamentos, reviver sentimentos, socializar, incluir socialmente, curar (musicoterapia). Bréscia (2003) afirma que “Pitágoras demonstrou que a sequência correta de sons, se tocada musicalmente num instrumento, pode mudar padrões de comportamento e acelerar o processo de cura”.

Existem várias maneiras de explorar a música em sala de aula, podendo ser através de cantigas de rodas, paródias, criação de instrumentos artesanais, etc. Todas estas maneiras de



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

musicalização exigem maior interação dos alunos, e por serem atividades diferentes que fogem das “aulas tradicionais” certamente tem uma grande aceitação pelos alunos.

Com a instituição da Lei nº 11.769/08, o ensino de música se tornou obrigatório no currículo da Educação Básica e, em especial, na Educação Infantil e Séries Iniciais. A musicalização na escola começando nos anos iniciais pode ajudar no desenvolvimento dos alunos em varias áreas, entre elas: psicomotora, cognitiva, sócio afetivo, cultural, etc. como diz Tozetto:

É importante salientar que a Música é um potencial educativo por vincular-se aos conhecimentos científicos ligados à Física e à Matemática, às habilidades motoras e à destreza manual. É por esta razão que o ensino da Música deve ser iniciado pelas práticas educativas de Iniciação Musical como área de conhecimento e sistematizadas nos seus conteúdos. (2003, p. 07).

Chiarelli e Barreto (2003) também concordam com este pensamento quando falam que as atividades de musicalização permitem que a criança conheça melhor a si mesma, desenvolvendo sua noção de esquema corporal, e também permitem a comunicação com o outro. As atividades podem contribuir como reforço no desenvolvimento cognitivo/ linguístico, psicomotor e sócio afetivo da criança.

Com relação ao uso da música no desenvolvimento cognitivo da criança Chiarelli e Barreto (op. Cit.) afirmam que:

(...) a fonte de conhecimento da criança são as situações que ela tem oportunidade de experimentar em seu dia a dia. Dessa forma, quanto maior a riqueza de estímulos que ela receber melhor será seu desenvolvimento intelectual (...), no desenvolvimento psicomotor (...) as atividades musicais oferecem inúmeras oportunidades para que a criança aprimore sua habilidade motora, aprenda a controlar seus músculos e mova-se com desenvoltura (...) e no desenvolvimento sócio afetivo (...) as atividades musicais coletivas favorecem o desenvolvimento da socialização, estimulando a compreensão, a participação e a cooperação. Dessa forma a criança vai desenvolvendo o conceito de grupo (...). (2003, p. 03).

No entanto, a pesquisadora Oliveira (2001) discorda das pesquisadoras anteriores dizendo que não podemos, então, considerar a musicalização como educação pela música, e sim que significa utilizar a música para desenvolver e aperfeiçoar outras áreas de conhecimento como a alfabetização, o raciocínio lógico matemático, a socialização, entre outras. Para esta escritora, a



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

musicalização tem o papel somente de desenvolver a musicalidade da criança, já que a música faz parte da cultura humana e todos têm direito de acessá-la.

Chiarelli e Barreto classificam um dos poderes que a música tem no campo da educação:

Além de contribuir para deixar o ambiente escolar mais alegre, podendo ser usada para proporcionar uma atmosfera mais receptiva à chegada dos alunos, oferecendo um efeito calmante após períodos de atividade física e reduzindo a tensão em momentos de avaliação. (2005, p.05)

Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo geral investigar como o processo de musicalização infantil pode contribuir para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e sensório-motor de crianças do 1º ano do ensino fundamental de uma escola municipal da cidade do Recife. No processo da pesquisa, também objetivamos conceituar música e musicalização, abordar a implementação histórica da música no sistema escolar e observar como a musicalização foi inserida nas escolas a partir das exigências da Lei 11.769/08.

## 2. Metodologia

A metodologia que está sendo adotada para a elaboração desse trabalho é a Pesquisa Exploratória Simples e documental, cujas fontes pesquisadas são autores que abordam os métodos de musicalização e a música em geral, educadores que trabalham com a música nas escolas, os que pesquisam a arte musical pela arte e também alguns instrumentistas. A pesquisa de campo está acontecendo em uma escola da rede pública do Recife.

Escolhemos como objeto de estudo a turma do 1º ano do ensino fundamental, do turno da manhã, que é composta por 21 alunos na faixa etária entre 6 e 7 anos. A turma é coordenada por uma professora com formação em Pedagogia.

Para atender ao objetivo da pesquisa, estamos realizando uma pesquisa de campo utilizando como instrumentos de coleta de dados entrevistas, questionários e observações.

As observações estão sendo realizadas uma vez a cada semana, no período da manhã.



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

As entrevistas foram realizadas com a professora da sala observada e a gestora da escola, através de perguntas pré-construídas; neste caso a professora e a gestora foram entrevistadas sobre o que acham da música e o uso da musicalização na sala de aula.

Os questionários serão aplicados com os alunos utilizando uma linguagem lúdica, onde os mesmos escolherão a resposta de forma simples, marcando as alternativas com um x, intencionamos saber se eles escutam músicas, se gostam de música e o que eles acham da música na aula.

### 3. Resultados e Discussão

Objetivando pesquisar o uso da música nos anos iniciais da educação escolar, decidimos focar nossa pesquisa no 1º ano do ensino fundamental I. Os instrumentos escolhidos para nossa pesquisa de campo foram observação e aplicação de questionário com a professora. Para alcançarmos nosso objetivo realizamos seis visitas na escola, onde observamos aulas de uma sala do 1º ano e percebemos vários processos de musicalização desde a acolhida dos alunos no pátio principal ao desenvolvimento das atividades em sala de aula. Assim, observamos que esse processo de acolhimento e realização das canções são práticas cotidianas que fazem parte da rotina dessa escola; verificamos o primeiro ato de musicalização da nossa observação, pois “a escola atua sobre experiências culturais já presentes, trazidas pelos alunos de sua vivência familiar e cotidiana. São pressupostas certas condições prévias, com base para ação escolar. A própria comunicação pedagógica é função da cultura”. (PENNA 1990).

Na sala de aula, durante as seis aulas que observamos, constatamos em todas elas o uso da música em várias situações, entre elas:

Na aula de ciências, cujo conteúdo ministrado versava sobre as partes do corpo humano, a professora explicou as divisões do corpo e dividiu a sala em grupos, realizando uma dinâmica com produção de desenhos, movimento corporal e música. As músicas utilizadas nessa atividade, “Cabeça, Tronco, Joelho e Pé” e “Eu Conheço um Jacaré”, fazem parte do repertório das crianças através da divulgação nas grandes mídias.

É importante trabalhar o material folclórico, mas é importante também trabalhar a tevê. É preciso, antes de mais nada, atuar sobre a vivência real do aluno, dando condições para sua compreensão e crítica, e ,



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

mais ainda, para a sua ampliação. A criança também vive o seu meio dinamicamente. Trabalhar esses elementos que a televisão oferece(...) pode ser o modo de permitir uma apropriação ativa desse material que cotidianamente é absorvido de modo inconsciente. (PENNA 1990).

Nas observações seguintes verificamos que a utilização da música nas aulas é frequente e ocorrem em vários momentos. Como ferramenta para o desenvolvimento de atividades a professora escreve no quadro a poesia de Vinícius de Moraes “As Borboletas” e solicita que os alunos identifiquem as vogais, consoantes e sílabas encontradas no poema. Em seguida a professora questiona aos alunos palavras que eles conhecem que iniciem com a letra B; na etapa seguinte, a professora recita a poesia para eles, depois divide a turma em grupos e cada grupo fica responsável por recitar um trecho do poema referente a uma cor de borboleta. A professora então esclarece para os alunos que esse poema é uma música e a canta para eles; por fim, a música é utilizada para desenvolver as atividades do dia. A professora também utilizou a música “Cabeça, Ombro, Joelho e Pé” alterando partes da canção cantada por murmúrios e finaliza a aula cantando a música “As Borboletas”. Para Penna (1990), a musicalização é a ação educativa adequada, no campo da música, às necessidades do ensino regular, isto devido a esta sua função de dar a todos os alunos os instrumentos para apreensão da linguagem musical.

Observamos também que a música é utilizada em vários outros momentos da aula; por exemplo, quando as crianças estão agitadas a professora inicia uma canção para os alunos voltarem aos seus assentos e prestarem atenção na atividade desenvolvida; na entrada e saída da sala quando é necessário formarem fila a professora também realiza esta ação cantando com a turma.

Na interação da escola com a comunidade surgiu a parceria com um músico local, criando um projeto musical. Nesse projeto são oferecidas teoria e prática musical e algumas atividades que envolvem toda a comunidade escolar, como a Cantata de Natal, onde todas as turmas ficaram encarregadas de cantarem uma música que era ensaiada durante as aulas entre as atividades.

#### 4. Conclusões



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O presente trabalho é uma pesquisa em andamento de suma importância para o nosso desenvolvimento acadêmico, pois nos permite conhecer como funciona a instituição de ensino e suas ações, verificar como a Lei nº 11.769/08 vem sendo implementada no currículo da Educação Básica, conhecer novas práticas pedagógicas e o contexto social e cultural onde a escola está inserida. Nesse processo, podemos entender e assimilar melhor a teoria com a prática e, por fim, aprofundar nosso conhecimento em relação a musicalização nos anos iniciais e de que forma a mesma está sendo utilizada atualmente na escola.

Diante dos resultados até então obtidos, observamos o quanto a música é importante na sala de aula mesmo sendo utilizada como ferramenta para introdução de outros conteúdos ou como uma forma de controle e relaxamento dos alunos.

Podemos observar que o uso da música torna a aula mais lúdica contribuindo com a interação dos alunos num processo dinâmico de ensino-aprendizagem. Podemos ainda concluir que algumas de nossas hipóteses estão sendo confirmadas, como a facilidade de se socializarem, assimilarem os conteúdos de outras disciplinas por meio da utilização da música em sala de aula.

### 5. Referências

**BRÉSCIA**, Vera Lúcia Pessagno. **Educação Musical**: bases psicológicas e ação preventiva. São Paulo: Átomo, 2003

**CHIARELLI**, Lígia Karina Meneghetti, Curso de Especialização em Psicopedagogia; **BARRETO**, Sidirley de Jesus, Instituto Catarinense de Pós-Graduação; A Importância da Musicalização na Educação Infantil e no Ensino Fundamental.

A Música como Meio de Desenvolver a Inteligência e a Integração do Ser.

(Revista Recre@rte N°3 Junho 2005)

**OLIVEIRA**, Débora Alves de; **Musicalização na Educação Infantil** ETD – Educação Temática Digital, Campinas, v.3, n.1, p.98-108, dez.2001

**PENNA**, Maura L; **Reavaliações e buscas em musicalização**. Edições Loyola, São Paulo,1990

**TOZETTO**, Anita Henriqueta Kubiak; Educação Musical: A Atuação do Professor na Educação Infantil e Séries Iniciais ( outubro 2003).



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

**VALLIM, Viviane Chiarelli; A Produção Musical na Educação Infantil: Um Desafio da Escola do Futuro.**